



SEBRAE



RELATÓRIO DE ESTUDO DE MERCADO - TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARAENSES

Agência: Baixo Amazonas

Agosto/2023
Belém/PA





DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

José Conrado Santos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro - Diretora Técnica

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeiro

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA – UGE

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Miguel Pantoja da Costa Júnior - Coordenador

Adauto Lobo de Oliveira – Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres – Analista

Maryellen Lima Rodrigues Pinto – Analista

Roberto Belluci – Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho – Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

EDITORÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

REVISÃO DE CONTEÚDO

Vanderson Patric Araújo Souza – Consultor

EMPRESA ORGANIZADORA

V. P. ARAÚJO Souza Treinamento e Consultoria Ltda.





SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
1.1	Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA.....	4
1.2	Agência: Baixo Amazonas – R.I. Baixo Amazonas	6
1.2.1	Contexto:	6
1.2.2	Grandes Investimentos:	6
1.2.3	Número de empresas atuantes e suas atividades	6
2	METODOLOGIA.....	11
2.1	Cálculo de Coeficiente Locacional	11
2.1.1	Fundamentação do coeficiente locacional	11
2.2	Fonte de dados para o coeficiente locacional	12
3	RESULTADO	14
3.1	Coeficiente Locacional: Baixo Amazonas	14
3.1.1	Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Baixo Amazonas com estado do Pará	14
3.1.2	Coeficiente Locacional: Nº de trabalhadores – Baixo Amazonas com estado do Pará.....	16
3.1.3	Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Baixo Amazonas com estado do Pará	18
3.1.4	Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego	21
3.1.5	Oportunidades e Tendências da agência	25
4	CONCLUSÃO.....	29
5	REFERÊNCIAS	30





1 APRESENTAÇÃO

1.1 Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA

As Regiões de Integração (RI), também conhecidas como Regiões de Planejamento ou Regiões Administrativas, são agrupamentos de municípios com características socioeconômicas, geográficas e culturais semelhantes. Essa divisão territorial tem como principal objetivo promover o desenvolvimento regional de forma mais coordenada e eficiente (SECOM, 2023).

Na figura 01 as 12 regiões estão representadas em: RI Araguaia, RI Baixo Amazonas, RI Carajás, RI Guajará, RI Guamá, RI Lago de Tucuruí, RI Marajó, RI Rio Caeté, RI Rio Capim, RI Tapajós, RI Tocantins e RI Xingu. Cada região é composta por um conjunto de municípios (SECOM, 2023).

Figura 01 – Ilustração das regiões de integração do Pará



Fonte: Navega Pará (2023)

O SEBRAE/PA optou em se organizar geograficamente de acordo com a divisão geopolítica definida pelo Governo do Estado do Pará, com as suas respectivas agências (quadro 01 e figura 02):



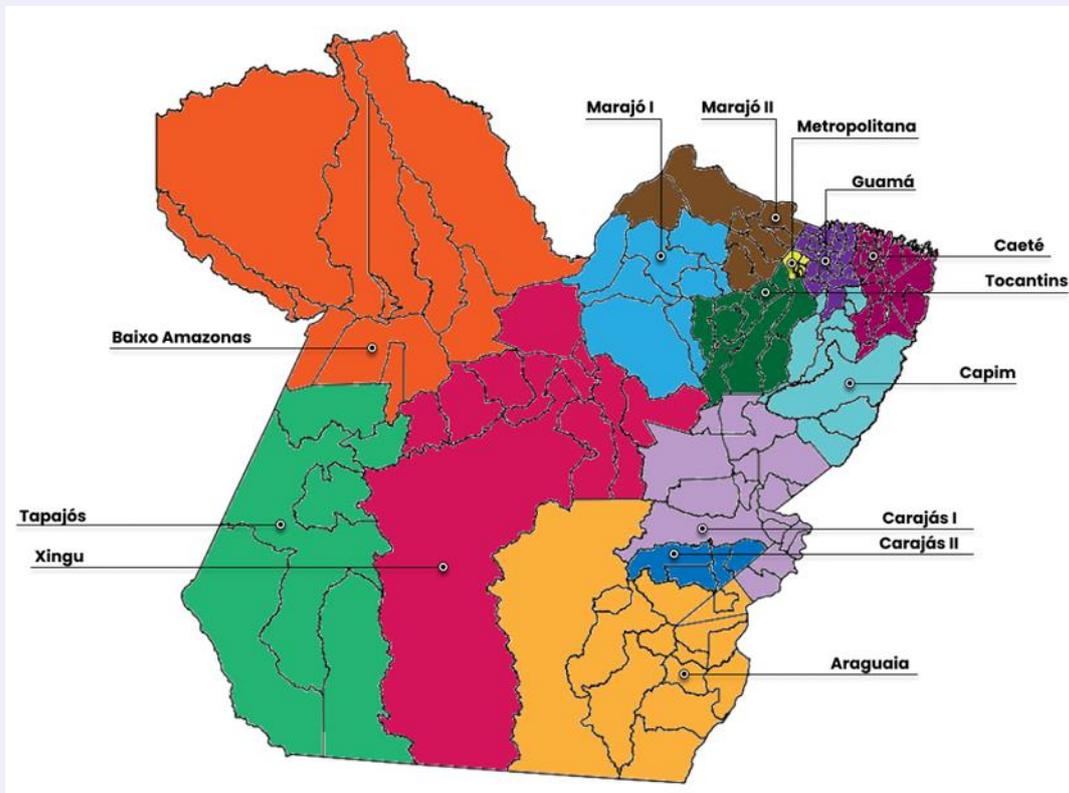


Quadro 01 – Regiões de integração e respectivas agências do SEBRAE/PA

Região de Integração	Agências SEBRAE/PA
Araguaia	Araguaia
Baixo Amazonas	Baixo Amazonas
Carajás	Carajás II
Guamá	Guamá
Lago de Tucuruí	Carajás I
Marajó	Marajó, Marajó II
Metropolitano/Guajará	Metropolitana
Rio Caeté	Caeté
Rio Capim	Capim
Tapajós	Tapajós
Tocantins	Tocantins
Xingu	Xingu

Fonte: SEBRAE/PA (2023)

Figura 02 – Posicionamento das Macrorregiões das agências do SEBRAE, no Pará



Fonte: SEBRAE/PA (2023)



1.2 Agência: Baixo Amazonas – R.I. Baixo Amazonas

1.2.1 Contexto:

A agência do Sebrae/PA Baixo Amazonas que abrange a Região de Integração Baixo Amazonas, possui o território de seus municípios somados de aproximadamente 315.853 km², os 785.818 habitantes ocupam 13 municípios, representado uma densidade populacional de aproximadamente 2,49 habitantes por território (11º entre as agências do Sebrae/PA), com os respectivos municípios: Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém e Terra Santa (SEBRAE/PA, 2023; IBGE, 2023).

1.2.2 Grandes Investimentos:

- **PPA 2020-2023:** No que diz respeito aos investimentos privados, previstos para o período de 2018 a 2030, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Baixo Amazonas será contemplada com parte dos investimentos previstos para região oeste do estado, de cerca de R\$61 bilhões, 48% do total previsto para o estado (SEPLAD, 2023).
- **GE - Reforma do Colosso do Tapajós (até 2023):** Obra iniciada em novembro de 2021 com prazo para fim de 2023. Investimento de R\$ 94 milhões será exatamente para concluir todo o anel do estádio que terá capacidade para receber mais de 23 mil pessoas. Além de programações esportivas, o Estádio Colosso do Tapajós também poderá receber outros eventos como os culturais e religiosos (GE, 2023).

1.2.3 Número de empresas atuantes e suas atividades

Em 23 de agosto de 2023, a região contava com 39.492 empresas registradas no simples nacional, segundo dados do DataSebrae (2023), sendo o montante de empreendimento dividido entre MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresas), EPP (Empresas de Pequeno Porte) e Demais (médias e grandes empresas que não declararam o porte no momento da abertura) pelo portal do DataSebrae com os seguintes valores do gráfico 01 e tabela 01:





Gráfico 01 – Número de empresas na região Baixo Amazonas de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023



Fonte: DataSebrae (2023)

Tabela 01 – Número de empresas na região Baixo Amazonas e Pará de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023

Porte da Empresa	Baixo Amazonas	Pará
Microempreendedor Individual (MEI)	22.875	255.641
Microempresas (ME)	13.060	126.897
Empresas de Pequeno Porte (EPP)	2.173	35.992
Demais	1.384	20.931
Total	39.492	439.461

Fonte: DataSebrae (2023)

A compreensão do cenário mercadológico da região torna-se mais elucidativa ao examinarmos os dados dos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), que apontam as atividades de maior destaque promovidas pelas empresas locais (quadro 02):

Quadro 02: TOP 20 CNAEs da região do Baixo Amazonas em julho de 2023

CNAE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	Quantidade
4781400	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	3.471
4712100	Comércio varejista de mercadorias em geral	3.050
9602501	Cabeleireiros	1.316
5611201	Restaurantes e similares	1.177
7319002	Promoção de vendas	1.149
4723700	Comércio varejista de bebidas	858
4772500	Comércio varejista de cosméticos	857
5611203	Lanchonetes	853



4744099	Comércio varejista de materiais de construção em geral	669
4541206	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	612
4755502	Comercio varejista de artigos de armarinho	554
4399103	Obras de alvenaria	531
4729699	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	526
4321500	Instalação e manutenção elétrica	510
4923001	Serviço de táxi	502
4722901	Comércio varejista de carnes - açougues	480
9602502	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	475
5620104	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	473
5611205	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	465
4520001	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	420

Fonte: SINAC (2023)

A região do Baixo Amazonas apresenta uma diversificada paisagem econômica, com destaque para diferentes setores de atividade. A análise dos principais CNAEs na região permite compreender melhor as tendências e características do mercado local. Abaixo, destacam-se alguns dos CNAEs mais relevantes na região:

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (3.471):**

No Baixo Amazonas, a quantidade significativa de empresas dedicadas ao comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios reflete a forte demanda por moda na região. Essa demanda é impulsionada por uma série de fatores, incluindo variações sazonais, tendências em constante evolução e a realização de eventos locais que requerem vestimentas específicas. A diversidade de estilos e faixas de preço desempenha um papel fundamental nesse segmento, pois permite atender às diversas preferências e gostos dos consumidores da região.





Além disso, estratégias de marketing que destacam a individualidade e a expressão pessoal por meio da moda têm o potencial de atrair um público mais amplo. A rica cultura e diversidade étnica do Baixo Amazonas oferecem um terreno fértil para o desenvolvimento de campanhas de marketing que ressoem com a população local, promovendo a ideia de que os produtos de moda podem ser uma forma de expressão única. Assim, compreender esses aspectos é essencial para prosperar no cenário de comércio varejista de moda na região do Baixo Amazonas.

- **Comércio varejista de mercadorias em geral (3.050):**

Na região do Baixo Amazonas, a presença significativa de empresas no CNAE de comércio varejista de mercadorias em geral indica que a população local possui uma variedade de necessidades, abrangendo desde alimentos básicos até produtos domésticos e eletrônicos. Essa diversidade de produtos oferece uma oportunidade para as empresas atenderem às diferentes demandas dos consumidores na região, fortalecendo a oferta comercial.

A concorrência saudável que emerge desse cenário de várias empresas atuando nesse setor pode ser benéfica para os consumidores locais, incentivando preços competitivos, alta qualidade e um atendimento ao cliente de excelência. Para as empresas, a análise das tendências de consumo se torna fundamental para entender quais produtos têm maior saída, possibilitando o ajuste estratégico de estoques e ofertas para atender às demandas em constante evolução do mercado.

- **Cabeleireiros (1.316):**

Na região do Baixo Amazonas, onde 1.316 empresas operam no regime do Simples Nacional no segmento de “Cabeleireiros”, fica evidente a relevância dos serviços de cuidados pessoais para a economia local. Essas empresas atendem a uma demanda constante por serviços de beleza, cuidados com o cabelo e estética, destacando a importância da aparência e do bem-estar para a comunidade.

Para as empresas que atuam nesse segmento no Baixo Amazonas, as oportunidades residem em oferecer serviços de alta qualidade e estar atualizadas com as tendências em constante evolução da indústria da beleza. Isso pode envolver a introdução de novos tratamentos, produtos inovadores e técnicas modernas, bem como a criação de um ambiente acolhedor que promova experiências personalizadas para os clientes. A construção de uma base de clientes





fiel e estratégias de marketing eficazes podem ser essenciais para manter e expandir o sucesso do negócio.

- **Restaurantes e similares (1.177):**

O segmento de “Restaurantes e similares” no Baixo Amazonas, com suas 1.177 empresas, desempenha um papel fundamental na economia local. A presença expressiva desses estabelecimentos reflete a demanda constante por serviços de alimentação e hospitalidade nessa região.

Nesse cenário competitivo, os restaurantes e estabelecimentos similares enfrentam desafios e oportunidades. Para se destacar, é crucial que esses negócios foquem na diferenciação, oferecendo experiências gastronômicas únicas e destacando pratos típicos locais. A qualidade do serviço, a higiene e o atendimento ao cliente desempenham um papel crítico no sucesso desse setor.

- **Promoção de vendas (1.149):**

O segmento de “Promoção de vendas” na região do Baixo Amazonas, com suas 1.149 empresas, reflete um cenário de mercado dinâmico e com potencial de crescimento. A presença significativa de empresas nesse setor sugere uma demanda por serviços de promoção e marketing, o que representa uma oportunidade para essas empresas prosperarem.

Em um ambiente competitivo como esse, a diferenciação é fundamental. Estratégias criativas e eficazes são necessárias para se destacar e oferecer soluções que atendam às necessidades específicas dos clientes. Além disso, a colaboração com outras empresas locais pode ser uma estratégia eficaz para ampliar o alcance e criar promoções conjuntas que beneficiem ambos os parceiros. Para obter sucesso nesse setor, é crucial que as empresas de promoção de vendas no Baixo Amazonas compreendam profundamente o público-alvo de seus clientes, criando campanhas personalizadas que gerem resultados sólidos. Com o mercado em crescimento e a capacidade de adaptação a demandas específicas, as empresas de promoção de vendas têm a oportunidade de se destacar e prosperar na região do Baixo Amazonas.

Esses CNAEs evidenciam a diversificação econômica e as tendências de consumo na região do Baixo Amazonas, refletindo a influência cultural, os padrões de vida e as demandas do mercado local.





2 METODOLOGIA

2.1 Cálculo de Coeficiente Locacional

2.1.1 Fundamentação do coeficiente locacional

Quociente Locacional (QL) ou Coeficiente Locacional indica a concentração relativa de determinado setor da atividade produtiva em uma região, após comparação com outras regiões. Ele fornece insights sobre a especialização econômica de uma área em relação a um setor ou setores específicos. Quanto maior o QL, maior a especialização da região no referido ramo (SCHERER; MORAES, 2012).

O QL poderá ser verificado com base em ramos específicos ou em seu conjunto. O QL pode ser determinado por meio da fórmula a seguir:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = É o emprego na atividade i em uma dada região J;

E_i = É o emprego na atividade i para a nação (somatório das regiões);

E^J = É o emprego total na região R;

E = É o emprego total do emprego na nação

Desse modo, os resultados da análise locacional têm os seguintes significados:

QL > 1, a região é especializada no setor e exportadora do produto;

QL=1, a participação do setor na região é igual à participação nas regiões como um todo;

QL < 1, a região não é especializada no setor e é importadora do produto.

Quando o Quociente Locacional é maior do que 1, isso indica que a região tem uma concentração maior do setor em comparação com a área de referência. Isso sugere que a região é especializada nesse setor e possui uma vantagem competitiva natural para a atividade econômica em questão. Isso pode indicar uma oportunidade para investir e expandir ainda mais nesse setor na região, aproveitando as vantagens competitivas locais.

Suponhamos que em uma determinada região, o QL para o CNAE relacionado à indústria de tecnologia da informação (TI) é calculado em 1,5. Isso indica que a participação da indústria de TI na economia da região é 1,5 vezes maior do que na área de referência (nacional, por exemplo). Essa situação aponta para uma especialização maior nesse setor, sugerindo as seguintes oportunidades:





- **Atração de Investimentos:** A região pode atrair investimentos de empresas de tecnologia que desejam se beneficiar da mão de obra especializada e do ecossistema existente na área.
- **Desenvolvimento de Parques Tecnológicos:** Investir em infraestrutura para apoiar o crescimento da indústria de TI, como parques tecnológicos, incubadoras de startups e espaços de coworking.
- **Educação e Treinamento:** Fomentar programas educacionais e de treinamento voltados para as habilidades necessárias na indústria de TI, atraindo talentos locais e regionais.

Se o Quociente Locacional for menor do que 0,5, isso indica que a região tem uma concentração menor do setor em comparação com a área de referência. Nesse caso, pode haver uma oportunidade para diversificação econômica. Isso sugere que a região não é altamente especializada nesse setor e pode considerar a exploração de outras atividades econômicas para criar um equilíbrio econômico mais saudável.

Suponhamos que em outra região, o QL para o CNAE relacionado à produção agrícola seja 0,3. Isso indica que a região tem uma participação menor no setor agrícola em comparação com a área de referência. Aqui, podem surgir oportunidades como:

- **Diversificação Econômica:** Explorar outros setores ou atividades econômicas, como turismo rural, agroindústria, processamento de alimentos, para reduzir a dependência exclusiva da agricultura.
- **Desenvolvimento de Novas Cadeias Produtivas:** Identificar culturas ou produtos agrícolas de nicho que possam ser produzidos com sucesso na região e que tenham demanda no mercado.
- **Inovação no Agronegócio:** Investir em tecnologias modernas, como agricultura de precisão e métodos sustentáveis, para tornar o setor agrícola mais produtivo e competitivo.

2.2 Fonte de dados para o coeficiente locacional

Através da utilização dos dados fornecidos pelo Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) referentes ao ano de 2021, foi realizado um cálculo do coeficiente locacional, abrangendo as agências do Sebrae/PA em comparativo com a sua representação no estado do Pará. A análise foi conduzida em nível de trabalhadores e estabelecimentos, desagregados por atividade econômica, englobando oito setores-chave: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública;





Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, permitindo uma compreensão aprofundada dos padrões de emprego e da concentração de setores produtivos em cada jurisdição.





3 RESULTADO

3.1 Coeficiente Locacional: Baixo Amazonas

3.1.1 Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Baixo Amazonas com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Baixo Amazonas de acordo com a atividade econômica e o quantitativo de estabelecimentos por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por atividade econômica na região do Baixo Amazonas em 2021;

E_i = Total de empresas por atividade econômica no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na região do Baixo Amazonas em 2021;

E = Total de empresas no estado do Pará em 2021;

O quadro 03 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:

Quadro 03 – Coeficiente locacional: Estabelecimento – Baixo Amazonas com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Comércio	1,15
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,07
Administração Pública	1,06
Serviços	1,02
Indústria de Transformação	0,99
Construção Civil	0,90
Extrativa Mineral	0,76
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,40

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Baixo Amazonas em relação ao estado do Pará, para o **número de estabelecimento**:





- **Extrativa Mineral (0,76):** Com um coeficiente locacional de 0,76, a atividade extrativa mineral está abaixo da média nacional em termos de número de empresas na região. Isso pode indicar que a exploração mineral não é uma atividade proeminente na área ou que a região não possui uma quantidade significativa de empresas nesse setor.
- **Indústria de Transformação (0,99):** Com um coeficiente locacional de 0,99, a indústria de transformação está ligeiramente abaixo da média nacional na região. Isso pode indicar que a região não é uma área principal de produção industrial, mas ainda mantém uma presença nesse setor. Pode ser interessante explorar oportunidades para fortalecer a indústria local.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (1,07):** Com um coeficiente locacional de 1,07, os serviços industriais de utilidade pública estão ligeiramente acima da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que a região possui uma quantidade um pouco maior de empresas envolvidas em fornecer serviços como eletricidade, água e gás.
- **Construção Civil (0,90):** O coeficiente locacional de 0,90 sugere que a construção civil está abaixo da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que o setor de construção não é tão proeminente em termos de quantidade de empresas em comparação com outras áreas.
- **Comércio (1,15):** Com um coeficiente locacional de 1,15, o setor de comércio está acima da média nacional em número de empresas na região. Isso sugere que a região possui uma quantidade significativa de empresas envolvidas em atividades comerciais, possivelmente devido à demanda local.
- **Serviços (1,02):** O coeficiente locacional de 1,02 indica que o setor de serviços está próximo da média nacional em número de empresas na região. Isso sugere que a região possui uma quantidade similar de empresas que oferecem uma variedade de serviços.
- **Administração Pública (1,06):** O coeficiente locacional de 1,06 indica que a administração pública está concentrada na média nacional na região. Isso sugere que a presença do governo e de serviços públicos é proporcional ao padrão nacional.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (0,40):** O coeficiente locacional de 0,40 sugere que a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca estão





significativamente abaixo da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que essas atividades não são focos proeminentes na área.

Em resumo, a região do Baixo Amazonas apresenta um cenário onde as atividades de comércio (4º entre as regiões), serviços industriais de utilidade pública (9º entre as regiões), administração pública (6º entre as regiões) e serviços (3º entre as regiões), estão um pouco mais concentradas em relação à média do estado. Por outro lado, atividades como indústria de transformação, construção civil, extrativa mineral e agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, têm uma presença relativamente menor na região em comparação com a média estadual.

3.1.2 Coeficiente Locacional: N° de trabalhadores – Baixo Amazonas com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Baixo Amazonas de acordo com a atividade econômica e o número de trabalhadores por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por atividade econômica na região do Baixo Amazonas em 2021;

E_i = Total de empregos por atividade no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na região do Baixo Amazonas em 2021;

E = Total de empregos no estado do Pará em 2021;

O quadro 04 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:

Quadro 04 – Coeficiente locacional: N° de empregos – Baixo Amazonas com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Extrativa Mineral	1,43
Comércio	1,11
Administração Pública	1,07
Serviços	0,97
Construção Civil	0,90
Indústria de Transformação	0,80
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,76





Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
--

0,59

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Baixo Amazonas em relação ao estado do Pará, para o **número de empregos**:

- **Extrativa Mineral (1,43):** O coeficiente locacional de 1,43 indica que o setor de Extrativa Mineral na região tem um nível de emprego um pouco acima da média do estado do Pará. Isso sugere que a atividade de extração mineral na região emprega mais trabalhadores em comparação com o restante do estado. Pode ser reflexo da presença de minas, pedreiras ou outras operações extrativistas na área.
- **Indústria de Transformação (0,80):** O coeficiente locacional de 0,80 sugere que o setor de Indústria de Transformação na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso indica que há menos empregados envolvidos em processos de transformação industrial na região em comparação com o restante do estado. Pode ser reflexo de uma menor concentração de empresas manufatureiras na região.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (0,76):** O coeficiente locacional de 0,76 sugere que o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em serviços como eletricidade, água e gás na região em comparação com o restante do estado.
- **Construção Civil (0,90):** O coeficiente locacional de 0,90 sugere que o setor de Construção Civil na região tem um nível de emprego ligeiramente abaixo da média do estado do Pará. Isso indica que há um número um pouco menor de empregados envolvidos em projetos de construção na região em comparação com o restante do estado. Pode ser reflexo de uma demanda por construção mais moderada na área ou de fatores econômicos específicos da região.
- **Comércio (1,11):** O coeficiente locacional de 1,11 indica que o setor de Comércio na região tem um nível de emprego um pouco acima da média do estado do Pará. Isso sugere que há mais empregados envolvidos em atividades comerciais na região, possivelmente devido à demanda local.
- **Serviços (0,97):** O coeficiente locacional de 0,97 sugere que o setor de Serviços na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em uma variedade de serviços na região em comparação com o restante do estado.





- **Administração Pública (1,07)** O coeficiente locacional de 1,07 sugere que o setor de Administração Pública na região tem um nível de emprego próximo à média do estado do Pará. Isso indica que há um número similar de empregados envolvidos em atividades governamentais e de serviço público na região em comparação com o restante do estado. Pode ser reflexo das necessidades administrativas e de serviços públicos em consonância com a média estadual.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (0,59):** O coeficiente locacional de 0,59 sugere que o setor de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso indica que há um número menor de empregados envolvidos em atividades agropecuárias, de extração vegetal, caça e pesca na região em comparação com o restante do estado.

Em resumo, a região do Baixo Amazonas apresenta uma concentração de empregos significativamente maior nas atividades de extrativa mineral (5º entre as regiões), comércio (6º entre as regiões) e administração pública (8º entre as regiões) em relação à média do estado. As atividades de serviços, construção civil, indústria de transformação, serviços industriais de utilidade pública e agropecuária têm uma presença menor em termos de geração de empregos no estado.

3.1.3 Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Baixo Amazonas com estado do Pará

Realizando um comparativo entre os QLS de empresas e empregos obtemos as informações apresentadas no quadro 05:

Quadro 05 – Coeficiente locacional: Número de empresas e empregos – Baixo Amazonas com estado do Pará

Atividade Econômica	Coeficiente locacional de empresas	Coeficiente locacional de empregos
Extrativa Mineral	0,76	1,43
Indústria de Transformação	0,99	0,80
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,07	0,76
Construção Civil	0,90	0,90





Comércio	1,15	1,11
Serviços	1,02	0,97
Administração Pública	1,06	1,07
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,40	0,59

Fonte: RAIS (2021)

- **Extrativa Mineral:** A atividade de extrativa mineral possui QLs de empresas e empregos de 0,76 e 1,43, sugerem um cenário onde a concentração de empregos relacionados à extração mineral na região é notavelmente maior do que a concentração de empresas envolvidas nessa atividade. O QL de empregos acima de 1, destaca que a extração mineral é uma fonte significativa de empregos na região, indicando possivelmente uma alta demanda por mão de obra nesse setor. Isso pode ser atribuído a uma concentração de operações de mineração de grande porte na região, que empregam uma quantidade substancial de trabalhadores, ou à presença de atividades de transformação e processamento de minerais que geram mais empregos em relação ao número de empresas de extração. É fundamental, no entanto, garantir que essas atividades de extrativa mineral sejam conduzidas de maneira sustentável e atendam às regulamentações ambientais para mitigar impactos negativos e promover a conservação dos recursos naturais.
- **Indústria de Transformação:** A indústria de transformação possui QLs de empresas de 0,99 e empregos de 0,80, indicam um cenário onde a concentração de empresas desse setor na região se aproxima da média de referência de 1, enquanto a concentração de empregos está abaixo da média. O QL de empresas próximo a 1 sugere uma presença adequada de empresas de transformação industrial na região em relação à média nacional. No entanto, o QL de empregos revela que a geração de empregos na indústria de transformação na região é inferior à média, o que pode ser devido a uma série de fatores, como automação, eficiência produtiva ou a natureza das atividades industriais presentes. Esses resultados podem indicar a necessidade de estratégias para impulsionar o crescimento da mão de obra na indústria de transformação ou diversificar a economia local para garantir uma base de empregos mais sólida.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública:** Com QLs de empresas de 1,07 e empregos de 0,76, Essa diferença sugere uma desconexão entre a concentração de





empresas e a geração de empregos nesse setor, possivelmente influenciada por fatores como automação e eficiência operacional. Isso destaca a complexidade da relação entre empresas e empregos nos Serviços Industriais de Utilidade Pública na região, que pode ser afetada por diversos fatores econômicos e tecnológicos.

- **Construção Civil:** Com QLs de empresas e empregos de 0,90 e 0,90, respectivamente, ambos os valores estão abaixo de 1. Isso indica que a concentração de empresas e empregos na Construção Civil na região em questão está abaixo da média de referência. Isso pode ter várias implicações, dependendo do contexto regional. Valores abaixo de 1 podem indicar que a Construção Civil não é uma atividade econômica dominante na região ou que a demanda por construção civil não é tão alta em comparação com outras regiões.
- **Comércio:** Com QL de empresas de 1,15 e empregos de 1,11, indicam que essa atividade econômica está ligeiramente acima da média de referência, que é igual a 1, tanto em termos de presença de empresas quanto de geração de empregos na região em questão. Esses valores sugerem um cenário positivo para o comércio regional, que pode servir como um indicador de uma economia vibrante e uma demanda robusta por produtos e serviços.
- **Serviços:** Com QLs de empresas e empregos de 1,02 e 0,97 respectivamente, o setor de serviços, indicam uma situação onde a concentração de empresas de serviços na região está ligeiramente acima da média de referência (1), enquanto a concentração de empregos em serviços está um pouco abaixo da média.

O QL de empresas pode indicar uma variedade razoável de empresas que oferecem serviços na região. Por outro lado, o QL de empregos sugere que a geração de empregos em serviços na região está um pouco abaixo do que seria esperado. Isso pode sugerir que, embora haja uma presença razoável de empresas de serviços, essas empresas podem não empregar uma grande quantidade de pessoas ou que a demanda por serviços na região não é tão alta quanto em outras áreas.

Esses valores indicam um equilíbrio relativo entre a oferta e a demanda por serviços na região, mas é importante analisar outros fatores, como a diversidade de serviços oferecidos, a qualidade do mercado de trabalho e as políticas econômicas locais, para entender completamente a dinâmica do setor de serviços na região em questão.





- **Administração Pública:** Com QLS de empresas de 1,06 e empregos de 1,07, indicam que essa atividade está um pouco acima da média de referência de 1, tanto em termos de presença de empresas quanto de geração de empregos na região em análise.

Isso pode indicar uma concentração moderada de órgãos governamentais, agências e entidades públicas na região e que a Administração Pública é uma fonte ligeiramente acima da média de empregos na região, desempenhando um papel importante na geração de empregos locais, o que pode ser típico de áreas com uma alta concentração de órgãos governamentais, departamentos e serviços públicos.

- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca:** Essa atividade possui QLS de empresas e empregos de 0,40 e 0,59, respectivamente. Os baixos coeficientes locais (QLs) para Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, com valores de empresas e empregos, podem ser explicados por vários fatores. Primeiramente, essas atividades podem não ser a principal base econômica da região, que pode ter uma economia mais diversificada ou orientada para outros setores. Além disso, a disponibilidade de recursos naturais, condições climáticas desfavoráveis ou políticas governamentais restritivas podem limitar o desenvolvimento dessas atividades na área em análise. A combinação desses fatores contribui para uma concentração abaixo da média de empresas e empregos nessas atividades, refletindo uma dinâmica econômica regional distinta.

Em resumo, a análise destaca que atividades como o comércio e administração pública são altamente concentradas tanto em empresas quanto em empregos na região. Os serviços industriais de utilidade pública e serviços e possuem concentrações ligeiramente acima da média estadual em termos de empresas, e para empregos a atividade de extrativa mineral se destaca, enquanto a indústria de transformação, construção civil e agropecuária têm concentrações menores das duas áreas.

3.1.4 Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego

A partir da identificação das atividades econômicas que se destacam por meio do coeficiente locacional de emprego e empresas (Comércio, Serviços e Administração Pública), procedemos à análise dos CNAEs relacionados a cada atividade destacando aqueles com maior coeficiente locacional (emprego e empresas). Nesse processo, também incorporamos estatísticas relevantes, como dados de emprego, quantidade de empresas





(RAIS, 2021) e o número de MEIs em agosto de 2023 (SIMEI, 2023). Os quadros 06, 07 e 08 foram elaborados a partir do cálculo de coeficiente locacional dos CNAEs na perspectiva de empresas e empregos, a partir das seguintes fórmulas:

- **QL empregos**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por CNAE na agência Baixo Amazonas em 2021;

E_i = Total de empregos por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na agência Baixo Amazonas em 2021;

E = Total de empregos no Pará em 2021;

- **QL empresas**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por CNAE na agência Baixo Amazonas em 2021;

E_i = Total de empresas por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na agência Baixo Amazonas em 2021;

E = Total de empresas no Pará em 2021;

- **Comércio**

Quadro 06 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Comércio – agência Baixo Amazonas em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	10,37	5,87	2	1	0
Comércio atacadista de artigos de cama, mesa e banho	7,10	3,09	42	5	0





Comércio atacadista de equipamentos de informática	6,88	1,96	27	2	0
Comércio varejista de armas e munições	6,22	2,93	18	4	0
Comércio atacadista de massas alimentícias	6,22	5,87	2	1	0
Reparação de jóias	4,91	2,61	6	2	21
Comércio atacadista de embalagens	4,23	2,81	62	11	0
Comércio atacadista de tecidos	4,09	1,30	25	1	0
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	3,67	1,89	75	5	0
Representantes comerciais e agentes do comércio de medicamentos, cosméticos e produtos de perfumaria	3,57	1,53	14	3	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)





- **Serviços**

Quadro 07 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Serviços – agência Baixo Amazonas em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	15,55	11,73	15	2	19
Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por uti móvel	15,55	11,73	8	1	0
Transporte aquaviário para passeios turísticos	14,96	8,80	25	3	38
Telecomunicações por satélite	14,66	7,82	98	2	0
Administração da infra-estrutura portuária	13,83	7,82	8	2	0
Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não-regular	11,31	5,87	8	1	0
Operadores turísticos	10,60	5,87	15	3	36
Atividades de apoio à produção florestal	8,72	3,12	1.327	17	0
Escafandria e mergulho	7,98	2,93	20	1	3
Serviços de tatuagem e colocação de piercing	7,78	2,35	5	1	23

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)





- **Administração Pública**

Quadro 08 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Administração Pública – agência Baixo Amazonas em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais	3,17	1,47	1.423	2	0
Administração pública em geral	1,10	1,11	23.132	48	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

3.1.5 Oportunidades e Tendências da agência

Através desta análise, setores de relevância como Comércio, Serviços e Administração Pública emergiram com destaque, tendo seus CNAEs representativos minuciosamente examinados. A partir destas informações, será possível identificar e explorar as principais oportunidades e tendências que delineiam o cenário para a agência Baixo Amazonas, promovendo uma visão abrangente e aprofundada desses aspectos em destaque.

- **Oportunidades**

A região do Baixo Amazonas apresenta oportunidades no setor de **comércio**. Os CNAES que se destacaram em empresas e empregos estão relacionados com o cotidiano de cidades da região (Reparação de bicicleta, venda de artigos de cama, mesa e banho, comércio de equipamentos de informática etc.) com atenção para o comércio de reparação de joias, que apresentou 11 MEIs cadastrados, revelando uma oportunidade especial para atender tanto aos moradores locais quanto aos visitantes que buscam produtos únicos e personalizados.

A grande oportunidade desse setor reside em sua capacidade de se adaptar e atender às demandas específicas da população local. Isso significa que, à medida que a região do Baixo Amazonas cresce e se desenvolve, o comércio local pode evoluir para atender às necessidades em constante mudança. Isso inclui não apenas os produtos





tradicionais, mas também a incorporação de práticas sustentáveis, como a produção de produtos ecológicos e o comércio justo.

A relação entre as comunidades locais e o comércio é uma parte vital do tecido social da região. As oportunidades não se limitam apenas ao comércio de produtos físicos, mas também à promoção da cultura local. Eventos, feiras, festivais e iniciativas que valorizem a herança cultural da região podem criar oportunidades para os comerciantes locais.

Além disso, a tecnologia desempenha um papel crescente no comércio, permitindo a expansão do alcance e a diversificação dos produtos e serviços oferecidos. O comércio eletrônico e a presença online podem abrir portas para mercados mais amplos e para a comercialização de produtos exclusivos da região.

Em resumo, as oportunidades no setor de comércio na região do Baixo Amazonas são vastas e diversificadas, ancoradas nas demandas específicas das comunidades locais. A capacidade de atender às necessidades em constante evolução, promover a cultura local e abraçar as tecnologias emergentes são fatores cruciais para o sucesso dos empreendimentos comerciais na região, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável e a qualidade de vida das comunidades locais.

A oportunidade de atividades de **administração pública** na região do Baixo Amazonas representa um cenário promissor, com benefícios substanciais para o desenvolvimento local e a qualidade de vida da população. Dois CNAEs se destacam nesse contexto: "Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais" e "Administração pública em geral", ambos com números significativos de empregos e empresas.

Primeiramente, a presença de 1.423 empregos e 2 empresas relacionadas à "Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais" aponta para a importância da governança e regulação desses setores críticos para o bem-estar da comunidade. Isso sugere a possibilidade de melhorias na eficiência dos serviços públicos, garantindo padrões de qualidade mais elevados e acesso equitativo a serviços essenciais, como saúde e educação.

Por outro lado, a categoria "Administração pública em geral", com seus impressionantes 23.132 empregos e 48 empresas, é um componente crucial para a gestão eficaz da região. Essa atividade engloba diversas áreas da administração pública, desde a gestão de recursos humanos até a implementação de políticas públicas. Com um número tão significativo de empregos, essa área oferece uma série de oportunidades para





profissionais locais e pode contribuir para o aumento do emprego e da estabilidade econômica na região.

Além disso, investir na administração pública pode resultar em melhorias substanciais nos serviços oferecidos à população, promovendo um ambiente mais seguro, saudável e educacional. Essas melhorias, por sua vez, podem atrair mais investimentos e impulsionar o crescimento econômico sustentável na região do Baixo Amazonas.

- **Tendências**

A crescente tendência das atividades de **serviços** na região do Baixo Amazonas traz consigo uma série de benefícios econômicos e oportunidades para o desenvolvimento sustentável. A região abriga uma gama diversificada de atividades, com destaque em alguns segmentos: transporte aquaviário, turismo e atividades de apoio à produção florestal.

O transporte aquaviário tem se destacado como representativo para a economia local, sendo crucial para a conectividade e o comércio na área. Isso cria oportunidades para empreendedores, especialmente MEIs, que podem atuar em segmentos como passeios turísticos e transporte de cargas. Os MEIs têm a flexibilidade de operar negócios menores e mais focados, atendendo às necessidades específicas dos turistas e da comunidade local.

O turismo é outra área que ganha destaque na região do Baixo Amazonas. Isso abre portas para operadores turísticos, que podem criar experiências únicas e sustentáveis para os turistas. Além disso, o turismo contribui para a geração de empregos e a promoção da cultura local, estimulando o crescimento econômico.

As atividades de apoio à produção florestal, com seus 1.327 empregos e 17 empresas na região, desempenham um papel essencial na economia local. Isso inclui desde serviços de manejo florestal até a comercialização de produtos derivados da floresta. O compromisso com a gestão sustentável dos recursos naturais é fundamental, e essa tendência pode beneficiar tanto a economia quanto o meio ambiente, garantindo a conservação das riquezas naturais da região.

Em resumo, a tendência das atividades de serviços no Baixo Amazonas oferece benefícios econômicos significativos e oportunidades para o desenvolvimento da região. A diversidade de setores, incluindo transporte aquaviário, turismo e atividades florestais, cria um cenário propício para MEIs e empreendedores que desejam explorar as riquezas naturais e culturais da região, ao mesmo tempo em que contribuem para a prosperidade





local de forma sustentável. É fundamental que o crescimento seja acompanhado por práticas responsáveis para garantir um futuro próspero e equilibrado para a região do Baixo Amazonas.





4 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa, exploramos as vastas oportunidades e tendências identificadas em várias regiões do Pará, abrangendo diferentes setores econômicos. No entanto, é importante destacar o papel fundamental do Sebrae como um instrumento de apoio e orientação para o crescimento e o desenvolvimento dos pequenos negócios em todas essas áreas geográficas.

O Sebrae desempenha um papel estratégico na capacitação, no suporte técnico e na promoção da inovação para os empreendedores locais. Como resultado, os pequenos negócios podem alavancar suas oportunidades e aproveitar as tendências em suas respectivas regiões. Através de programas de capacitação e consultoria, o Sebrae auxilia esses empreendedores a entender as demandas específicas de seus setores e a adaptar suas estratégias para obter sucesso em um cenário em constante evolução.

Além disso, o Sebrae pode atuar como um facilitador para a formação de parcerias estratégicas entre pequenos negócios, fortalecendo sua presença no mercado e impulsionando o crescimento conjunto. Parcerias eficazes podem criar sinergias valiosas, permitindo que essas empresas aproveitem economias de escala e alcancem um público mais amplo.

No que diz respeito às parcerias, também é importante mencionar que, à medida que os pequenos negócios prosperam, eles podem estabelecer colaborações com outros setores, como o público e o privado, para promover ainda mais o crescimento e o desenvolvimento regional. O Sebrae pode servir como um elo fundamental na identificação de oportunidades de parceria e no apoio à negociação dessas colaborações.

No Baixo Amazonas, o setor de comércio apresentou oportunidades promissoras. Empresas que se dedicam a atender setores do comércio, serviços e administração pública têm o potencial de crescer e prosperar. O Sebrae pode desempenhar um papel vital ao capacitar essas empresas para melhor atender às necessidades da população local e ao mesmo tempo explorar oportunidades de expansão.

No geral, a pesquisa revela um panorama de oportunidades em diversas regiões do Pará, que se estendem desde a extração mineral até a administração pública, passando pelo comércio, serviços, indústria e agropecuária. Com apoio e parcerias estratégicas, os pequenos negócios têm o potencial de se tornar motores essenciais do crescimento regional, impulsionando a economia e melhorando a qualidade de vida das comunidades locais.





5 REFERÊNCIAS

DATASEBRAE. **Painel de empresas**. Acesso em 16 ago 2023. Disponível em <https://datasebrae.com.br/painel-de-empresas-pa/>

GE. **Colosso do Tapajós: obras do maior estádio do oeste do Pará serão concluídas até novembro de 2023**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://ge.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2022/03/31/colosso-do-tapajos-obras-do-maior-estadio-do-oeste-do-para-serao-concluidas-ate-novembro-de-2023.ghtml>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023

NAVEGA PARÁ. **Regiões de Integração**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://www.navegapara.pa.gov.br/regioes-integracao>

RAIS. **Acesso online RAIS 2021**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>

SCHERER, Wilibaldo Josué Grunner; MORAES, Silvana Longo. **Análise locacional das atividades dinâmicas do Estado do Rio Grande do Sul**. In: ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, MESA 11, 6., 2012, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: FEE, maio/jun. 2012. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em [http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise Locacional das Atividades Dinamicas do Estado do RS.pdf](http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise_Locacional_das_Atividades_Dinamicas_do_Estado_do_RS.pdf)

SEBRAE/PA. **Relatório de Gestão 2022**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://api-lai.sebrae.com.br/ArquivosPortalLai/PA/Presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Contas/RELATORIO%20DE%20GEST%C3%83O%20-%202022.pdf>





SECOM. **Divisão do estado em 'Regiões de Integração' auxilia no planejamento de ações governamentais.** Acesso em 25 ago. 2023. Disponível em <https://agenciapara.com.br/noticia/34603/divisao-do-estado-em-regioes-de-integracao-auxilia-no-planejamento-de-aco-es-governamentais>

SEPLAD. **PPA 2020-2023 Volume I.** Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://seplad.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/Volume-I-Completo.pdf>

SIMEI. **Estatísticas SIMEI - Total de Empresas Optantes em 19/08/2023, no estado PA, por Município e CNAE.** Acesso em 23 ago. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorCNAE.aspx?tipoConsulta=2&optanteSimei=1&anoConsulta=>

SINAC. **Estatísticas SINAC - Optantes por UF e Município.** Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorDataMunicipio.aspx?tipoConsulta=1&anoConsulta=>



0800 570 0800

www.sebrae.com.br/para

2023

